

Título: Permanência Discente e Prática Docente Universitária

Início: 22/07/2014

Data Fim: 20/12/2014

Setores Vinculados: NuDE e Coordenação Acadêmica

Resumo

Considerando o cenário atual, com as políticas de expansão do ensino superior sendo implementadas, podemos afirmar que a educação superior contará com grupos de estudantes cada vez mais heterogêneos, quer relacionado às origens culturais, à motivação, às faixas etárias e experiências, bem como às perspectivas profissionais. Entendemos que uma das possibilidades de enfrentamento desta questão é o professor transformar sua prática docente, buscando sua formação permanente, pesquisando e refletindo sobre os meios que utiliza para encorajar seus alunos a desenvolverem habilidades e competências e a adquirirem conhecimentos pertinentes à atuação profissional e cidadã. Nesta perspectiva, propomos um espaço em que os professores da UNIPAMPA, possam refletir sobre esse novo cenário e suas implicações de maneira que isso reflita no modo de ensinar e do aluno aprender.

Justificativa

A expansão e a diversificação do ensino superior suscitaram o aumento dos questionamentos, em relação às práticas docentes e a sua formação. Diversos estudos (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002;) evidenciam que muitos docentes, de universidades ou de outras instituições de ensino superior, são profissionais especialistas em seu ramo de conhecimento, mas não apresentam uma formação para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Chama a atenção a inexistência de uma formação do professor universitário que contemple os saberes específicos da docência, como os relacionados aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, ao planejamento das atividades de ensino e condução da aula nas suas múltiplas possibilidades:

A especificidade dos saberes pedagógicos não era considerada como componente necessário à formação docente. Assim, os professores na universidade foram se constituindo na prática, o que legitimou a representação de que a formação pedagógica não era necessária a tal exercício profissional. No entanto, a expansão das universidades e cursos de ensino superior; a necessidade de atendimento a alunos de perfis sociais variados; a complexidade da construção de conhecimentos para além da informação; esses fatores têm induzido a estudos e pesquisas centrados na formação do professor universitário e à busca de transformações pedagógicas que possam subsidiar práticas que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão. (Franco: 2011, pag. 159)

Sensibilizadas com essas questões, diversas universidades têm incluído em seu Plano Institucional, ações de formação continuada de professores, cujo foco principal são as relações professor-aluno, as práticas educativas e o processo de avaliação. A Unipampa é uma das universidades em que este tema está contemplado no seu planejamento, por isso propomos contribuir, através desse projeto, com ações formativas para os docentes do campus Bagé.

Em contrapartida, esse novo alunado, agora contemplado com o acesso ao ensino superior, também tem enfrentado dificuldades para adaptar-se à essa nova realidade, o que pode estar refletindo no aumento da evasão e repetência. O Prof. Sandro Camargo do Curso de Engenharia da Computação, campus Bagé/Unipampa, vem trabalhando com a sistematização de dados sobre esse tema e nos cedeu a tabela abaixo, o que nos permite uma visão geral da Unipampa, no que diz respeito à evasão:

Tabela 1 – Evasão por campus na Unipampa

Campus	Ingressantes	Evadidos	Formados	% Evadidos	% Formados	Área
Alegrete	2254	1031	150	45,7	6,7	Engenharias
Bagé	4633	2829	325	61	7	Engenharias e Licenciaturas
Caçapava do Sul	998	425	75	42,5	7,5	Exatas e da Terra
Dom Pedrito	931	365	111	39,2	11,9	Agrárias
Itaqui	1696	745	137	43,9	8,1	Agrárias
Jaguarão	1657	813	268	49	16,2	Humanas
Santana do	2142	1012	288	47,2	13,4	Sociais Aplicadas

Livramento						
São Borja	1923	799	428	37,3	22,3	Sociais Aplicadas
São Gabriel	1708	916	266	53,6	15,6	Biológicas
Uruguaiana	2650	941	410	35,5	15,5	Saúde

Entende-se que são vários os fatores que podem prejudicar o desempenho acadêmico e motivar a evasão e a retenção, principalmente, aqueles vinculados aos aspectos de rendimento acadêmico, tais como as lacunas de conhecimento advindas da Educação Básica, dificuldades de acompanhamento e não adaptação aos ritmos do curso e da instituição, a falta de conhecimento sobre o curso, poucas possibilidades de estágios, incompatibilidade com o horário de trabalho, precariedade da estrutura das cidades associada aos fatores financeiros e sociais como a dificuldade de transporte público, mercado imobiliário inflacionário, falta de recursos, entre outros.

Qualificar os processos de permanência estudantil traduz uma das atuais preocupações institucionais da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, particularmente, do campus Bagé. Através desta proposta busca-se fomentar o desenvolvimento de ações que possam contribuir na redução dos índices de evasão e retenção universitária e que possa contemplar a melhoria da qualidade de ensino e desempenho acadêmico a fim de proporcionar a sua permanência no Ensino Superior.

Para tanto, propomos ações de acolhimento, orientação e escuta ao discente. Entendemos que essas atividades podem contribuir para minimizar algumas das dificuldades detectadas e, por isso, também estão contempladas nesse projeto através de oficinas temáticas que buscam trabalhar a autoestima e motivação discente, o interesse do aluno pelos estudos, estratégias de aprendizagem e sucesso acadêmico, entre outros. Serão ministradas por profissionais da área de Psicopedagogia e Psicologia.

Partindo desta perspectiva é que o NuDE e a Coordenação Acadêmica do campus Bagé encaminham a presente proposta, no intuito de que os docentes possam refletir sobre a sua prática, as implicações desta para a aprendizagem do aluno e a permanência dos acadêmicos nos cursos.

Objetivos

- Possibilitar aos docentes a reflexão sobre as dificuldades atuais do Ensino Superior, centrada nas suas práticas, no intuito de buscar novas perspectivas e possibilidades;
- Fomentar a abordagem de temáticas referentes ao ensino na perspectiva de superação dos índices de evasão e repetência;
- Proporcionar aos discentes atividades de acolhimento e orientação que colaborem com o êxito e permanência dos acadêmicos nos cursos.

Procedimentos metodológicos

Palestras e oficinas com as seguintes temáticas: formação e prática docente, metodologias de ensino e avaliação, inclusão e acessibilidade e permanência discente. Tais atividades serão contempladas através de oficinas temáticas que buscam trabalhar a autoestima e motivação discente, o interesse do aluno pelos estudos, estratégias de aprendizagem e sucesso acadêmico, entre outros. Serão ministradas por profissionais da área de Psicopedagogia e Psicologia.

Cronograma de Atividades

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões da equipe para o planejamento das ações: contatos e encaminhamentos financeiros	x					
Palestra: Formação Pedagógica do professor universitário		x				
Palestra: Metodologia do Ensino			x			
Palestra: Avaliação						x
Oficina: Inclusão e Acessibilidade					x	
Oficina temática para discentes			x	x		
Avaliação das ações: número de participantes e análise dos formulários de avaliação.						x

Referências Bibliográficas

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos: possibilidades de transformações no processo ensino-aprendizagem. In: PIMENTA, Selma Garrido e ALMEIDA, Maria Isabel de. (Orgs). São Paulo: Cortez, 2011.